

CONTRATAÇÃO COLETIVA NO SECTOR DAS COMUNICAÇÕES



**INICIADO O
PROCESSO DE
REVISÃO DO
ACT|P. 2 e 3**



**REVISÃO SALARIAL
- PONTO DA
SITUAÇÃO | P. 4**

VIVA O 1º DE MAIO

DIA MUNDIAL DO TRABALHADOR

- **Pela defesa da Contratação Coletiva**
- **Pela defesa, consolidação e desenvolvimento do Sindicalismo Autónomo e Independente**



Manifestações e conflitos em Chicago (1886): origem da data

**Reforça a defesa dos teus direitos
Sindicaliza-te no SICOMP**

AINDA NESTE NÚMERO :

- **RTP|REALIZADAS REUNIÕES GESTÃO/SINDICATOS⇒P.5**
- **OUTROS ASSUNTOS|USI – UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES, CONSELHO GERAL DO SICOMP, RECOMENDAÇÃO AO GOVERNO - RECIBO DISCRIMINADO DA PENSÃO ⇒P. 5 e 6**

JORNAL DAS COMUNICAÇÕES

Redação e Composição: Rua António Pedro, 125 A – Cave B
1000 – 037 LISBOA | 218465151 |
963847824|sicomp.dne@sapo.pt |
www.sicomp.com.pt |
www.facebook.com/sicomp2018/
Propriedade: SICOMP – Sindicato das Comunicações de Portugal | **Diretor:** Carlos Vicente



REUNIÃO CEO

Uma delegação do SICOMP composta pelos Presidentes da Direcção Nacional e do Conselho Geral, **Victor Martins** e **Carlos Vicente** e pelo Vice-Presidente da Direcção Nacional, **Luís Rijo**, reuniu no passado dia 12 de Abril com o Presidente do Comité Executivo da Altice Portugal, **Alexandre Fonseca** e com o CCO, **João Zúquete**.

Nesta reunião foram referenciados vários temas como a **necessidade da apresentação urgente da contraproposta pela Altice Portugal à proposta apresentada pelo SICOMP para a actualização salarial para 2018**, tabela e outras matérias de expressão pecuniária, dada a constante degradação das condições de vida dos trabalhadores ao longo dos últimos anos, dado os últimos acréscimos salariais terem acontecido em Junho de 2013.

O SICOMP fez saber, que pugna pela **eliminação do clausulado do ACT do Grupo PT**, actualmente em vigor, **da previsão do banco de horas**, bem como gostaria de ver **consagrado** em sede do mesmo instrumento de regulamentação do trabalho **o dever de desconexão do trabalho**.

O SICOMP manifestou a sua preocupação pela **não solução para os trabalhadores transmitidos para outras empresas** ao abrigo do previsto para a Transmissão de empresa ou estabelecimento, instituto cujo regime jurídico foi, entretanto, alterado.

Outro tema que muito nos preocupa é a situação dos trabalhadores que se encontram colocados nas USP e UTT.

O CEO da Altice Portugal deu-nos a conhecer que dentro de dias **a empresa iria apresentar as suas propostas para a revisão do ACT da PT**, numa reunião já agendada para 18 de Abril com todas a estruturas representativas dos trabalhadores e subscritoras do actual acordo, tendo tomado boa nota de todas as nossas outras preocupações.

REVISÃO ACT/ ALTICE PORTUGAL 2018

Teve lugar em 18 de Abril a 1ª sessão negocial para revisão do ACT/PT.

A empresa fez-se representar pelo CEO, **Alexandre Fonseca**, CCO, **João Zúquete**, DRH, **Ana Rita Lopes**, e Relações Laborais, **Luís Silva**, **Catarina Vicente**, **Luísa Garcia** e **Ana Bastos**, tendo os negociadores do SICOMP sido **Victor Martins**, Presidente da Direcção Nacional, **Carlos Vicente**, Presidente do Conselho Geral, e **Luís Rijo**, Vice-Presidente da Direcção Nacional.

Começou por ser analisado o **protocolo negocial**, tendo ficado definido que as reuniões decorrerão às **3ª e 5ª feiras**, entre as **16H e as 18H**.

O Presidente do Comité Executivo da Altice Portugal fez o enquadramento das propostas que iriam ser dadas a conhecer mais tarde no decorrer desta 1ª reunião, e **manifestou o desejo de que dentro de poucas semanas o processo ficasse concluído**, sem mencionar qualquer data objectivo. Mais disse que este processo deveria desejavelmente contribuir para a paz social na empresa.

Da proposta concreta apresentada destacamos, entre outros pontos, os seguintes:

- **“Garantir atualizações de salários**, desde que o incremento de custo máximo não ultrapasse 0,5% da massa salarial.”
- **“Parentalidade** – nas dispensas de 2 dias/mês até o filho perfazer 12 meses, ...”;
- **“Faltas para acompanhamento escolar de menor** – permitir o gozo das 4h/trimestre de forma faseada.”;

- “**Trabalhadores com capacidade de trabalho reduzida** – atribuição, quando solicitada, de um horário de trabalho adaptado às necessidades da trabalhador/a.”;
- “**Mobilidade funcional** – incremento das possibilidades de mobilidade funcional”;
- “**Transferência de local de trabalho** – atualizar o regime ajustando as prerrogativas à realidade atual”;
- “**Horários concentrados** – possibilitar novas organizações de trabalho das equipas, ... por conta do número de dias semanal da prestação de trabalho.”

Esta proposta só será possível de ser analisada sabendo em pormenor o conteúdo dos itens enunciados. O que atrás se transcreveu são grandes áreas a equacionar virem a constar em sede de Acordo Colectivo de Trabalho.

Há, no entanto, duas coisas que se podem afirmar, **preocupação social** pelas matérias a tratar, como é o caso da **parentalidade e trabalhadores deficientes ou incapacitados**, e a **previsão de aumentos salariais**, importando agora saber o como se procederá a esse acréscimo, e se o propósito da empresa é suficiente para que **todos os trabalhadores venham a ter as suas remunerações positivamente actualizadas**, o que desde já poderemos afirmar é diminuto.

A empresa manifestou a intenção de que os acréscimos venham a ter efeitos à data da celebração do acordo, o que contraria a proposta do SICOMP que é a 1 de Janeiro de 2018.

As negociações, verdadeiramente, vão agora começar e excepcionalmente a próxima reunião terá lugar a 26 de Abril.

CONSELHO CONSULTIVO

No dia 24 de Abril, e a convite desta nóvel estrutura, esteve o SICOMP presente numa reunião, em que se fez representar pelos Presidentes da Direcção Nacional e do Conselho Geral, **Victor Martins** e **Carlos Vicente**, pelo Vice-Presidente da

Direcção Nacional, **Luís Rijo**, e pelo vogal também da Direcção Nacional **Victor Libório**, estando presentes pelo Conselho Consultivo, **Silva Peneda** e **João Proença**, que exercerão a presidência em rotatividade, e **Ana Rita Lopes**.

Foi feita pelos copresidentes do Conselho Consultivo a **apresentação das funções e propósitos deste órgão**, que foi dito **nada conflitará com as relações até agora tidas pela empresa com as organizações representativas dos trabalhadores**, nem as substituirá, tendo como **atribuições**, e de acordo com o seu próprio regulamento, nomeadamente **emitir propostas, pareceres e reflexões sobre questões colocadas pelo Comité Executivo da Altice Portugal**, ou vir a **pronunciar-se** por si em temas de Recursos Humanos e Relações Laborais.

O SICOMP interveio no sentido de **sensibilizar para as questões conflituantes** vindas das transferências de trabalhadores pelo anterior regime da Transmissão de empresa ou estabelecimento, e a **procura de soluções para os trabalhadores nessas situações**, até porque a partir da alteração produzida no Código do Trabalho jamais haverá colocações com os mesmos fundamentos.

Foi aludido pelo SICOMP as **situações dos trabalhadores colocados na USP (sem funções) e em trabalhos temporários (UTT)**, bem como nos remetemos para a situação da intervenção inspectiva da ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho, de Agosto de 2017, onde maioritariamente foram apontadas situações de assédio moral e o não cumprimento do dever de ocupação efectiva.

Foi ainda apontado pelo SICOMP a necessidade da **efectiva revalorização salarial de todos os trabalhadores** da Altice Portugal no processo negocial agora no seu início.

Foi uma reunião positiva e os contactos manter-se-ão abertos.



REVISÃO SALARIAL 2018

Decorreu no passado dia 19 de Abril mais uma sessão do actual processo negocial para revisão da matéria salarial constante do AE/CTT. Foi a 4ª reunião. E ao fim destas primeiras sessões a empresa, que começou por contrapor às propostas dos sindicatos aumentos na tabela salarial de entre 0,20% e 0,40%, dos salários mais elevados para os mais baixos, espante-se, já **“avançou”** para os mesmos valores da actual tabela salarial para de entre 0,50% a 0,80%. O ordenado mínimo teria, para a empresa, um aumento inicial de € 2,34 e o mais elevado de € 5,58 e agora já **“evoluiu”** para os mesmos vencimentos para € 4,68 e € 13,95.

A empresa, repete-se, **“evoluiu”** nas suas posições duplicando o **“oferecimento”** para o dobro nos salários mais baixos e em duas vezes e meia para os salários mais altos.

Neste **andar devagar, devagarinho**, neste processo negocial lento, de **“poucochinho em poucochinho”** a empresa está longe de mostrar a sua capacidade e vontade negociais, de ir ao encontro de satisfazer as justas reivindicações dos trabalhadores e de quem os representa.

Mas mais, **a empresa ainda nada disse**, não se pronunciou, **sobre outros valores**

propostos pelos sindicatos **de sofrerem acréscimos pecuniários**, como sejam o **subsídio de almoço**, as **diuturnidades**, o **subsídio de condução**.

O SICOMP continuará a pugnar para que a empresa se aproxime da realidade vivida e sentida pelos trabalhadores para fazerem face ao aumento do custo de vida, à satisfação das suas necessidades básicas, que tão degradadas estão nos últimos anos.

E não é contribuindo para o aumento do fosso salarial que melhor se defendem os trabalhadores. Independentemente dos salários auferidos por cada um, e porque o aumento real das coisas a todos obriga por igual, **continuaremos a defender que a justiça se verificaria com um aumento em valor igual a ser repercutido em todos os valores da actual tabela salarial.**

Desejamos que este processo negocial evolua de forma célere e bem mais positiva, cabendo aqui um papel importante à empresa, pela contribuição que pode dar para o aproximar de posições de uma forma bem mais significativa do que até agora tem vindo a suceder.

O SICOMP está disponível para a **obtenção de um acordo justo e que minimamente vá de encontro à melhoria salarial de todos os trabalhadores dos CTT.**

As **próximas sessões negociais** estão **agendadas para os dias 2 e 8 de Maio.**

Posição actual das partes:

	EMPRESA	SICOMP/USI	SNTCT/CGTP	SINDETELCO/UGT
Tabela Salarial	<ul style="list-style-type: none"> • Até € 960,00: 0,8% • de € 960,01 a € 1.279,00: 0,7% • de € 1.279,01 a € 1.903,80: 0,6% • de € 1.903,81 a € 2.790,40: 0,5% 	25,00€ Igual para todos os trabalhadores dos diversos escalões	2,55% + 1% a partir de 1.12.18 e 24,5 € de aumento mínimo	2,8% Para todos os Escalões 28,00 € de aumento mínimo
Restante Matéria de Expressão Pecuniária		2,7%	2,4%	2,8%

RTP | SICOMP ATENTO E INTERVENIENTE FACE À SITUAÇÃO EMPRESARIAL, PROFISSIONAL E SOCIAL NESTE INÍCIO DE 2018



Como informamos no nosso **Jornal das Comunicações nº. 3/2018 de 20 de Março**, o SICOMP continua atento à evolução empresarial deste importante Grupo Empresarial de Serviço Público de Rádio e Televisão em Portugal (aliás como o tem feito desde 1989/1990 – AE que foi **assinado a pensar na aparição da televisão privada como concorrente televisiva em Portugal** e em 2003/2004 – ano da fusão da ex-RTP com a ex-RDP e outras situações em que é

importante e fundamental a intervenção do sindicalismo não partidário).

Dia 12 de Abril de 2018 participámos na reunião gestão da RTP/Associações Sindicais (Vice-Presidente da Direção Nacional, **Susana de Faria**, vogal da Direção Nacional, **Cristina Fidalgo** e **Dr. Ramos Lopes** – assessor jurídico da USI/SICOMP) **sobre o Complemento do Seguro de Reforma**, sendo que subscrevemos 2 Comunicados conjuntos com os Sindicatos da RTP, em **16 de Abril de 2018** e outro em **9 de Abril de 2018**, este com o título **“Conselho Independente, um Modelo Doente”**.

O SICOMP um Sindicato Autónomo e Independente continuará o seu caminho da defesa dos **legítimos interesses colectivos** e individuais dos trabalhadores da RTP, independentemente dos gestores que **administrem este grupo empresarial de serviço público de televisão**.

POR UM SERVIÇO PÚBLICO DE TELEVISÃO POSITIVO PARA OS SEUS TRABALHADORES E PARA OS PORTUGUESES DE TODO O MUNDO

OUTROS ASSUNTOS

A USI - UNIÃO DOS SINDICATOS INDEPENDENTES, ÚNICA CONFEDERAÇÃO SINDICAL AUTÓNOMA E INDEPENDENTE DE PORTUGAL, REALIZOU A SUA 1ª ASSEMBLEIA GERAL DE 2018 E APROVOU POR UNANIMIDADE O RELATÓRIO E CONTAS DE 2017 E O ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018.



Dia **10 de Abril de 2018**, em Lisboa, na Sede do SNQTB – **Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários** –

uma Associação Sindical que é considerada a mais forte do sindicalismo português – realizou-se a Assembleia Geral acima referida, cumprindo as previsões estatutárias.

Esta **Assembleia Geral da USI** que teve a presença de Associações com o Estatuto de Observador, debateu com profundidade os caminhos a seguir para a implantação dos princípios do Sindicalismo Autónomo e Independente **a nível nacional**, tão

necessários para os trabalhadores portugueses que estão dependentes – por acção do Estado Português que dão **convensões anuais à CGTP e à UGT** no CES – Conselho Económico e Social – do **sindicalismo partidário** dessas Centrais que atuam de acordo com os interesses do PS, PSD, CDS, PCP e BE desprezando os

problemas reais (**laborais, profissionais e outros**) da comunidade laboral portuguesa

**VIVA O SINDICALISMO
AUTÓNOMO E INDEPENDENTE •
VIVA A USI • VIVA O SICOMP**

CONSELHO GERAL DO SICOMP REUNIU NO DIA 11 DE ABRIL DE 2018

Na data acima indicada realizou-se em Lisboa, a reunião do Conselho Geral do SICOMP.

Foram **aprovados por unanimidade** o Relatório de Atividades e Contas de 2017 e o Plano e Orçamento para 2018.

Foi igualmente aprovado por **unanimidade** que o SICOMP participe na Assembleia Constituinte da nova **Federação Independente das Comunicações e Transportes – FICT**, e a venha a integrar como membro de pleno direito, e que esta se venha a filiar na

Confederação Sindical União dos Sindicatos Independentes – USI.

O Conselho Geral do SICOMP, considerou ainda que é de importância relevante para o movimento sindical independente que haja um aproveitamento de sinergias, colaborações recíprocas e um estreitamento de actuações entre associações sindicais congéneres dentro do mesmo sector de actividade, ou em sectores de actividades afins.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**PARLAMENTO APROVA
RECOMENDAÇÃO AO GOVERNO
PARA QUE SEJA DISPONIBILIZADO
RECIBO DISCRIMINADO DA PENSÃO**

O projeto de resolução n.º 1183/XIII/3.^a - **DISPONIBILIZAÇÃO PELO CENTRO NACIONAL DE PENSÕES DE RECIBO DISCRIMINADO DA PENSÃO COM INDICAÇÃO DOS VALORES QUE A COMPÕEM, EM DATA ANTERIOR À DO RECEBIMENTO**, foi aprovado na Assembleia da República na passada sexta-feira, **dia 13 de abril, por unanimidade**.

**Sindicaliza-te no SICOMP | Autonomia e
Independência • Quotização mais baixa – 0,5%
do vencimento**